

## UTILIZAÇÃO DE IMAGENS DE PACIENTES EM PRÁTICAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO SOBRE CONHECIMENTO E APLICAÇÃO

USE OF PATIENT IMAGES IN UNIVERSITY PRACTICES: A STUDY ON  
KNOWLEDGE AND APPLICATION

USO DE IMÁGENES DE PACIENTES EN LAS PRÁCTICAS UNIVERSITARIAS: UN  
ESTUDIO SOBRE CONOCIMIENTO Y APLICACIÓN

Sabrina Moreira Costa<sup>1</sup>

Maria José Pinho do Nascimento Guimarães<sup>2</sup>

Daniele dos Santos Barbosa<sup>3</sup>

Eduarda Maria Santos Silva Barbosa<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este estudo aborda o uso de imagens de pacientes nas práticas universitárias odontológicas, investigando a alinhamento ético e legal na divulgação de serviços odontológicos em mídias sociais. A pesquisa, exploratória e descritiva, baseia-se em uma revisão narrativa da literatura, consultando bases de dados como PubMed, SciELO e Biblioteca Brasileira de Odontologia para artigos publicados nos últimos cinco anos. Os resultados destacam a lacuna entre o conhecimento teórico e a aplicação prática das normas éticas e legais, enfatizando a necessidade de diretrizes éticas claras e eficazes para orientar a prática responsável no contexto das mídias sociais e da tecnologia na odontologia universitária.

**Palavras-chave:** Ética. Imagens de pacientes. Privacidade.

**ABSTRACT:** This study addresses the use of patient images in dental university practices, investigating the ethical and legal alignment in the disclosure of dental services on social media. The research, exploratory and descriptive, is based on a narrative literature review, consulting databases such as PubMed, SciELO, and Brazilian Dental Library for articles published in the last five years. The results highlight the gap between theoretical knowledge and practical application of ethical and legal standards, emphasizing the need for clear and effective ethical guidelines to guide responsible practice in the context of social media and technology in university dentistry.

**Keywords:** Ethics. Patient images. Privacy.

**RESUMEN:** Este estudio aborda el uso de imágenes de pacientes en las prácticas universitarias odontológicas, investigando el alineamiento ético y legal en la divulgación de servicios odontológicos en redes sociales. La investigación, de carácter exploratorio y descriptivo, se basa en una revisión narrativa de la literatura, consultando bases de datos como PubMed, SciELO y la Biblioteca Brasileña de Odontología para artículos publicados en los últimos cinco años. Los resultados destacan la brecha entre el conocimiento teórico y la aplicación práctica de las normas éticas y legales, enfatizando la necesidad de directrices éticas claras y eficaces para orientar la práctica responsable en el contexto de las redes sociales y la tecnología en la odontología universitaria.

**Palabras Clave:** Ética. Imágenes de pacientes. Privacidad.

<sup>1</sup> Acadêmica em odontologia, Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

<sup>2</sup> Acadêmica em odontologia, Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

<sup>3</sup> Acadêmico em odontologia, Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

<sup>4</sup> Professora Ma. de Odontologia da faculdade de ensino superior de Floriano - FAESF.

## INTRODUÇÃO

A importância do conhecimento sobre o uso de imagens nas redes sociais para estudantes de odontologia não pode ser ignorada. Desde a vida acadêmica o estudante precisa saber e compreender o impacto das mídias sociais na reputação profissional, é crucial para os estudantes que ingressam na área de odontologia. Na era digital de hoje, os potenciais pacientes recorrem frequentemente às redes sociais para pesquisar prestadores de cuidados de saúde, incluindo dentistas. Portanto, os estudantes de odontologia devem estar cientes das maneiras pelas quais a sua presença online pode moldar a percepção pública do seu profissionalismo e experiência. Além disso, um bom conhecimento das diretrizes e regulamentos éticos relativos ao compartilhamento de imagens é importante para evitar possíveis armadilhas legais e éticas, bem como resguarda-se de processos (PEREIRA, 2019).

Com o avanço da tecnologia, os meios de divulgar resultados de procedimentos antes e depois exigem um maior conhecimento da ética e da legislação por parte do profissional. O conhecimento desde a vida acadêmica é essencial para evitar possíveis processos, visto que os pacientes estão cada vez mais em busca de seus direitos na esfera judicial. A falta de informações bem explicadas e por escrito sobre os procedimentos realizados e os quais serão realizados, e de possíveis uso de imagens em pesquisas ou em postagens nos Instagram, Facebook e WhatsApp pode gerar uma grande discussão por parte do paciente por sentir que sua privacidade foi prejudicada, é importante que durante a formação dos profissionais ainda na vida acadêmica serem ensinados como se resguardarem dessas possíveis situações futuras bem como a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo paciente ou responsável autorizando a postagem ou divulgação pela parte do profissional nas suas redes sociais juntamente com toda a documentação do paciente, podem proteger o profissional e servir como evidência em questões legais e periciais (PARANHOS *et al.*, 2011).

Nos últimos anos muitas tecnologias foram desenvolvidas para distribuição de imagens nas redes sociais e com isso os problemas éticos no setor saúde aumentaram, não só na odontologia; o uso de imagens inadequadas tem gerado muitos processos por parte dos pacientes contra os profissionais, na conduta clínica e no tratamento realizado ou com a postagem, se o paciente sentir que sua privacidade foi violada e exposta, ele poderá entrar com processos contra o profissional, tendo em mente a privacidade e os direitos individuais, a Convenção sobre Direitos Humanos e Biomedicina, assinada em 1997, visa proteger os

dados e o conhecimento e consentimento dos pacientes como meio de proteção da privacidade (GONÇALVES, 2020).

Em uma era em que as plataformas de redes sociais são importantes, o conhecimento da odontologia interage com as redes sociais, podendo ter um impacto significativo na reputação profissional e nas considerações éticas que envolvem o compartilhamento de imagens. Assim esta revisão de literatura tem como objetivo explorar a importância desse conhecimento para os estudantes de Odontologia, avaliar seus atuais níveis de compreensão e identificar os diversos fatores que influenciam seu conhecimento sobre o uso de imagens nas redes sociais.

## MÉTODOS

A presente pesquisa tem uma metodologia do estudo caracterizada como exploratória e descritiva, utilizando a técnica de revisão de literatura na modalidade narrativa. A busca por estudos foi conduzida por meio do buscador "Google Acadêmico" e das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), acessadas através da plataforma online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras-chave utilizadas foram "universitária", "imagens de pacientes", "conhecimento", "ética" "legislação" "extremidade odontológica" "confidencialidade profissional do paciente" "privacidade" "fotografia" "paciente", combinadas com o operador booleano "AND" e "OR", como mostra a tabela 1.

Tabela 1. Cruzamento de descritores na base de dados.

CRUZAMENTO DOS DESCRITORES	RESULTADOS	BASE DE DADOS
((Ética) AND (Confidencialidade profissional do paciente) (Legislação) OR (Extremidade Odontológica))	4	PubMed = 36 SciELO = 5 BOO = 7
((Privacidade) AND (Fotografia) OR (Paciente))	25	PubMed = 18 SciELO = 7 BOO = 0
((Universitária) AND (Imagens de pacientes) OR (Conhecimento))	136	PubMED = 36 SciELO = 5 BOO = 7

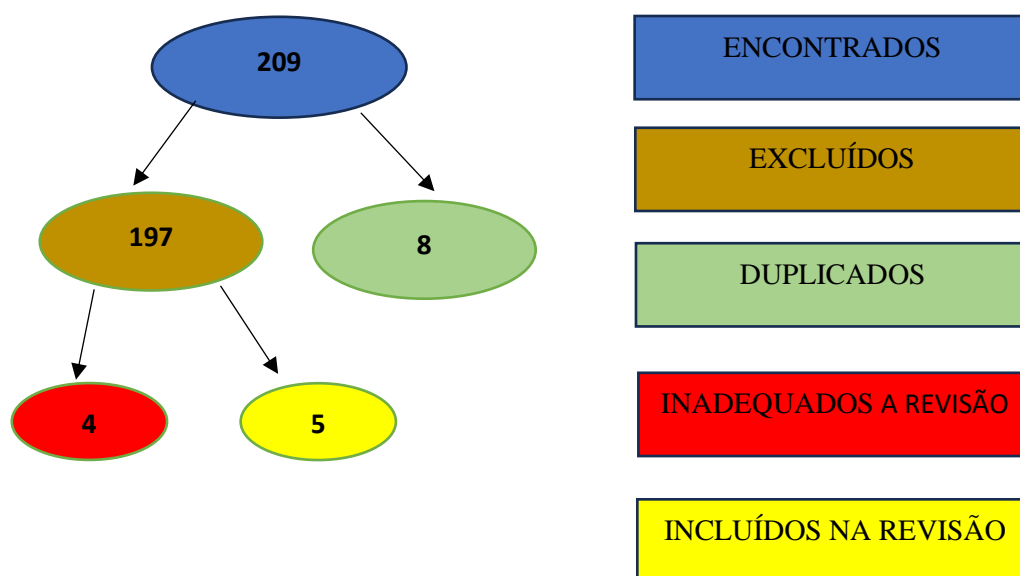
Os critérios de inclusão adotados foram: publicações que abordaram a temática da pesquisa, artigos completos e gratuitos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, e

publicados nos últimos 05 anos (2019-2024). Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, dissertações, artigos incompletos, de acesso restrito ou pagos e artigos duplicados.

A análise inicial do conteúdo dos artigos encontrados foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos. Selecionaram-se os artigos que estavam relacionados à temática proposta e excluíram-se aqueles que não atendiam aos objetivos desta revisão. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para identificar aqueles que verdadeiramente contribuíram para responder à pergunta norteadora deste trabalho.

Foram identificadas inicialmente 209 publicações, sendo que, após a análise dos títulos e resumos, 197 foram excluídas, das quais 4 não atenderam aos critérios estabelecidos para o objetivo da revisão, e 8 foram descartadas devido à duplicação. Posteriormente, após a seleção inicial, 5 artigos foram submetidos à leitura completa do texto e incluídos na revisão, conforme apresentado no fluxograma (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma sobre o método de seleção dos artigos.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através dos estudos e leituras de alguns artigos, foi feita uma seleção de tema com objetivos e resultados que ressaltam e compartilham de suas bases com objetivo e resultado desse trabalho.

**QUADRO 1 – Síntese dos dados extraídos dos artigos incluídos na revisão de literatura.**

AUTORES / ANO / PAIS	METODO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
<b>GONÇALVES <i>et al.</i>, 2020, Brasil</b>	Os dados foram coletados em abril de 2019 através de um formulário no Google Forms aplicado individualmente aos participantes na Escola de Saúde, utilizando tablets. Os candidatos receberam orientações sobre a pesquisa e acessaram o formulário com seus e-mails institucionais. A análise dos dados foi descritiva, incluindo discentes e docentes, com avaliação estatística da significância quando aplicável.	identificar o conhecimento e a prática de discentes e docentes de universidade pública estadual sobre captação e reprodução de imagens de pacientes atendidos durante a prática acadêmica. Participaram do estudo 200 discentes matriculados nos cursos de odontologia, medicina e enfermagem, assim como 33 docentes que ministram alguma disciplina do ciclo profissional em qualquer dos referidos cursos	Este estudo verificou o conhecimento e a prática de discentes e docentes sobre captação e reprodução de imagens de pacientes na prática acadêmica. Os dados mostraram que a maioria dos participantes sabia da legalidade do uso de imagens de pacientes mediante consentimento prévio concedido verbalmente ou por escrito. Os respondentes também mencionaram a existência de legislação específica para isso
<b>SOUSA <i>et al.</i>, 2021, Brasil</b>	Revisão sistemática da literatura. A busca dos estudos foi realizada nas plataformas PubMed, CINAHL e Scopus. Foram incluídos estudos em língua inglesa, portuguesa e espanhola, com data de publicação de 1 de dezembro de 2019 até 31 de julho de 2020. A revisão sistemática foi realizada com meta-análises binárias de efeito fixo de prevalência	Sintetizar a prevalência de resultados psicológicos e de saúde mental dos profissionais de saúde que tratam doentes com COVID-19.	A pandemia da COVID-19 apresenta um impacto psicológico muito significativo nos profissionais de saúde, assumindo importantes prevalências de depressão, ansiedade, insônia e estresse. Os profissionais de saúde da “linha de frente” são uma população particularmente vulnerável e merecem especial atenção/intervenção. Infecções por coronavírus;

	utilizando-se o STATA®15.0 e método do inverso da variância com transformação Freeman-Tukey double arcsine.		COVID-19; Saúde mental; Depressão; Ansiedade; Angústia psicológica; Pessoal de saúde
<b>AMARAL et al., 2018, Brasil</b>	Foram avaliados 103 pacientes hospitalizados, por meio do índice CPO-D, condição gengival, índice de biofilme visível e índice de necessidade de tratamento invasivo odontológico. Observando a importância que estes pacientes davam a Odontologia hospitalar.	Avaliar a condição de qualidade de saúde bucal e as necessidades de intervenção odontológica em pacientes hospitalizados, analisando a importância da presença da Odontologia em ambiente hospitalar.	A qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo, podendo levar a complicações na saúde bucal no momento da internação. A grande maioria dos pacientes acharam importante a assistência odontológica em hospitais.
<b>PARANHOS et al., 2011, Brasil</b>	Revisão da literatura	O objetivo deste artigo é discutir as implicações éticas e legais do uso do <i>marketing</i> na Odontologia pelos profissionais.	Ao final do estudo, a maioria dos autores concorda que o <i>marketing</i> interno é mais eficaz, pelo baixo custo, e precisa ser aceito como um dever para o sucesso profissional do cirurgião-dentista, que passa a ser o único responsável - além do pessoal auxiliar - pela efetividade e avaliação do próprio programa de <i>marketing</i> no consultório.
<b>COSTA et al., 2020, Brasil</b>	O estudo adotou um método transversal e descritivo, realizado entre	analisar prontuários odontológicos utilizados na graduação em	Nenhum dos prontuários analisados estava totalmente adequado às

	<p>agosto de 2016 e setembro de 2017 após a aprovação do comitê de ética em pesquisa do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Inicialmente, foram coletadas informações cadastrais de 220 cursos de graduação em odontologia através do site do CFO. Os coordenadores desses cursos foram convidados a participar da pesquisa, e as instituições que aceitaram enviaram os prontuários odontológicos para análise.</p>	<p>odontologia no Brasil, considerando sua adequação à legislação e diretrizes éticas em vigor</p>	<p>normas éticas e legais em vigor, o que demonstra a necessidade de IES e docentes atualizá-los a fim de melhorar a qualidade da informação e estimular os estudantes a preencher corretamente esse tipo de documento. Essa melhoria simples – e indispensável – pode evitar problemas de ordem administrativa, ética e legal.</p>
--	---	--	---

**Fontes:** Autores, 2024

A pesquisa revelou uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico e a aplicação prática das normas éticas e legais no uso de imagens de pacientes por estudantes universitários de cursos de saúde. Como observado por Paranhos *et al.*, (2011), dessa forma embora exista um entendimento teórico das normas éticas e legais, a aplicação desses conhecimentos na prática clínica ainda enfrenta desafios substanciais. Isso destaca a importância de fortalecer a formação ética e legal dos futuros profissionais de saúde, especialmente no que diz respeito à utilização responsável de imagens de pacientes.

A influência da evolução tecnológica e o crescimento das mídias sociais na disseminação de informações na área da saúde, especificamente na odontologia, é um tema de grande relevância. conforme observado por Costa *et al.*, (2020) e considerável ressaltar a importância do conhecimento ético e prático na formação de profissionais de saúde, destacando que o aprendizado vai além da teoria ao abordar questões éticas, jurídicas e administrativas na relação profissional-paciente. A inclusão das imagens dos prontuários e

dos pacientes no estudo reforça a relevância do tema, visualizando a aplicação prática desses conhecimentos na área da saúde. Na área odontológica, o prontuário é crucial nessa relação, sendo a instituição de ensino responsável pela sua correta elaboração e pela aplicação de estratégias corretivas, assegurando a conformidade com os princípios éticos e legais vigentes, inclusive no contexto eletrônico. Também enfatiza a necessidade do consentimento livre e esclarecido, e destaca a importância da avaliação dos prontuários para garantir a sua adequação às normas éticas e legais em vigor.

A Resolução 196/2019 do CFO introduziu mudanças significativas no código de ética odontológica, permitindo a divulgação de fotos antes e depois de tratamentos, desde que realizados pelo próprio profissional. Essa atualização marca um ponto de inflexão nas práticas de marketing na odontologia. No entanto, como ressaltado por Sousa *et al.*, (2021) em *Diálogos Bucaleros: reflexões em tempos pandêmicos*, mesmo com diretrizes claras, é crucial que os estudantes e futuros profissionais compreendam profundamente as implicações éticas e legais envolvidas no uso de imagens de pacientes. Isso requer uma educação abrangente que aborde não apenas as habilidades clínicas, mas também os princípios éticos e legais que regem a profissão odontológica.

A integridade acadêmica e o respeito aos direitos dos pacientes são pilares essenciais na prática odontológica. Como destacado por Amaral *et al.*, (2018) em "A importância da odontologia hospitalar: estado de saúde bucal em pacientes hospitalizados", profissionais éticos não apenas fornecem tratamento baseado em evidências científicas, mas também respeitam a autonomia e a privacidade dos pacientes. O equilíbrio entre educação e ética é crucial para garantir que os pacientes recebam o tratamento mais eficaz e seguro, ao mesmo tempo em que se protege a integridade dos profissionais e se evita processos judiciais decorrentes do uso indevido de imagens ou informações dos pacientes.

Gonsalves *et al.*, (2020) ressalta a complexidade e a importância da relação entre ética, conhecimento e aplicação prática na área da saúde, especialmente no contexto universitário. A conscientização e a educação contínua são essenciais para garantir a integridade profissional e a proteção dos direitos dos pacientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados destacam a importância de abordar essas questões de maneira ética e responsável, especialmente diante da evolução tecnológica e da presença



crecente das mídias sociais na divulgação de serviços odontológicos. A necessidade de alinhar as estratégias de marketing digital com o código de ética da profissão foi enfatizada para garantir a integridade e confidencialidade dos pacientes. A formação ética dos profissionais da odontologia é importante nesse contexto, juntamente com diretrizes éticas claras e eficazes para orientar a prática no contexto atual. É essencial que os profissionais estejam atualizados e conscientes das mudanças tecnológicas e legais, adotando práticas responsáveis e transparentes para proteger a privacidade e os direitos dos pacientes, contribuindo para uma prática odontológica mais ética e confiável.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, C. et al. A importância da odontologia hospitalar: estado de saúde bucal em pacientes hospitalizados. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, 2018; 66: 35-41.

PEREIRA, L. et al. Marketing digital e ética na odontologia: diretrizes para uma prática responsável. Revista de Ética Odontológica, 2019; 15(1): 30-42.

PARANHOS, A. et al. Aspectos éticos e legais do uso de imagens de pacientes na odontologia: uma análise crítica. Revista de Ética Profissional Odontológica, 2011 8(4): 120-135.

GONÇALVES, M. et al. Proteção de dados e consentimento informado na odontologia: uma análise à luz da Convenção sobre os Direitos do Homem e a Biomedicina. Revista de Bioética Odontológica, 2020; 25(1): 493-508.

SOUSA, L. et al. Impacto psicológico da COVID-19 nos profissionais de saúde: revisão sistemática de prevalência. Acta Paulista de Enfermagem, 2021; 34.

COSTA, et al. Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros. Revista Bioética, 2020; 28(3): 486-492.